



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

MERCADO INTERNO – Os preços do algodão em pluma subiram em novembro, impulsionados, especialmente, pela retração de vendedores. Atentos à valorização da pluma no cenário internacional, ao fortalecimento do dólar frente ao Real e à “quebra” na colheita da safra 2015/16, traders e cotonicultores estiveram firmes nos valores pedidos. Além disso, a baixa disponibilidade de algodão em pluma de boa qualidade trouxe a expectativa de aumento nos preços para o primeiro semestre de 2017, reforçando a postura de vendedores.

Do lado comprador, algumas indústrias demonstram interesse em novas aquisições para entrega da pluma ao longo de novembro. No entanto, a comercialização de algodão para entrega em 2017 esteve em maior ritmo, tanto a valores fixos, como baseados no Indicador CEPEA/ESALQ. No geral, houve forte disparidade entre os preços de compradores e vendedores, seja para entrega imediata como para o próximo ano. Entre os agentes, os comerciantes foram os mais ativos no spot, tanto para compra de novos lotes como na venda, voltados em atender aos contratos.

Em novembro/16, o Indicador CEPEA/ESALQ com pagamento em 8 dias, referente à pluma 41-4, posta em São Paulo, subiu 4%, fechando a R\$ 2,6077/lp no dia 30. A média mensal, de R\$ 2,5562/lp, superou em 1,5% a de outubro/16 e em 4,52% a de novembro/15, em termos reais (valores atualizados pelo IGP-DI de out/16).

PARIDADE – Com a alta na paridade de exportação, de 1,71% no acumulado de novembro, as negociações de exportação de pluma brasileira estiveram aquecidas, envolvendo, inclusive, lotes da safra 2015/16 com característica, como cor e/ou fibra. Quanto à temporada 2016/17, também foram captados vários negócios de pluma para entrega no segundo semestre de 2017, também na opção flex – com possibilidade de ser direcionada para mercado interno. Cálculos do Cepea indicam que, em novembro/16, o preço médio de exportação para embarque em dezembro de 2016 foi de US\$ 0,7625/lp, recuo de 0,39% frente à de outubro/16. Referente à safra 2016/17, dados para embarque entre julho e dezembro de 2017 tiveram média de US\$ 0,7308/lp, 1,35% inferior aos captados em outubro.

CONAB – Dados divulgados em novembro mostram que a área da nova temporada 2016/17 nacional deve reduzir de 1% a 6,9% em relação à safra anterior, somando entre 899,1 e 944,9 mil hectares. A diminuição da área poderá ser compensada pelo aumento de 16% na estimativa da produtividade, o que geraria oferta nacional de 1,393 a 1,479 milhão de toneladas, aumentos entre 8,1% e 14,8%. Em Mato Grosso, maior produtor nacional, a produção 2016/17 poderá crescer entre 5,5% e 10,8%, puxada pelo aumento da produtividade, estimado em 7,6% frente à anterior. Na Bahia, segundo maior produtor, a produção deve aumentar entre 19,5% e 31,1%, ainda que a área se reduza de 10% a 18%.

USDA – A produção global de algodão foi projetada em novembro em 22,486 milhões de toneladas na temporada 2016/17, praticamente o mesmo volume apontado em outubro/16. O consumo mundial está estimado em 24,384 milhões de toneladas, apenas 0,6% superior ao da safra 2015/16. O estoque da safra 2016/17, de acordo com o USDA, está estimado em 19,226 milhões de toneladas, aumento de 1,1% em relação ao relatório de outubro, mas recuo de 9% frente ao da temporada anterior. O volume foi pressionado especialmente pela significativa queda no estoque chinês, de 17,4%.

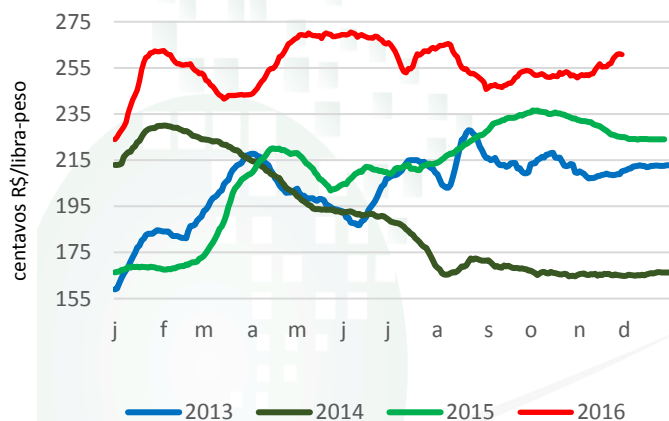
CAROÇO – A comercialização no spot esteve travada em novembro. Algumas esmagadoras, queixosas da queda nas vendas de produtos derivados, principalmente torta e farelo, estiveram fora de mercado, trabalhando com estoques. Com a ocorrência de chuvas e o término dos confinamentos, a pecuária reduz a utilização de torta e farelo. Compradores ativos estiveram voltados à aquisição de pequenos volumes da safra 2015/16, mas a diferença de preço entre as ofertas de compra e venda também limitou as efetivações. Da safra 2016/17, algumas negociações foram efetivadas.

EXPORTAÇÃO – O Brasil embarcou 92,5 mil toneladas de pluma em novembro, volume 17,5% menor que o de outubro/16 e 12,2% inferior ao de novembro/15, segundo a Secex. No acumulado de 2016 (jan-nov), o volume embarcado pelo Brasil soma 732,7 mil toneladas, 7,14% acima do mesmo período de 2015. Ainda conforme a Secex, o faturamento de outubro foi de US\$ 144,1 milhões – 17,4% abaixo do de outubro/16, e 10,5% inferior ao de novembro/15. Já em Reais, a receita foi de R\$ 481,1 milhões, contra os R\$ 555,43 milhões de outubro/16 e de US\$ 608,3 milhões em novembro/15.

IMPORTAÇÃO – O volume adquirido pelo Brasil em novembro foi de 803,3 toneladas, mais de oito vezes o de outubro/16 (apenas 99,7 toneladas). Assim, na parcial de 2016 (jan-nov), as importações somam 23,1 mil toneladas, bem acima das 2,128 mil toneladas do mesmo período de 2015 – dados da Secex.

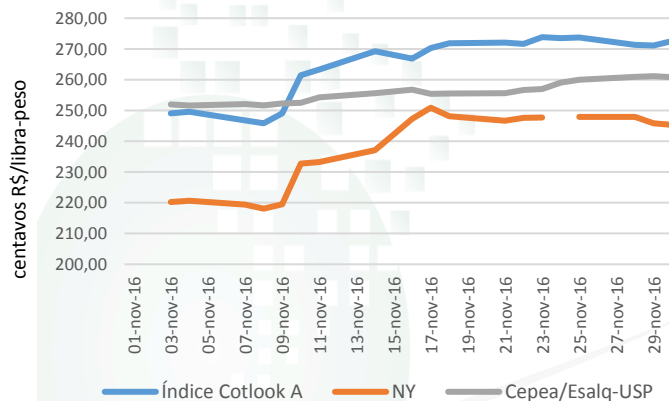
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,7907	1,71	3,3397	6,31	2,258	8,45
Paranaguá (FOB)					2,2663	8,42

Fonte: Cepea-Esalq/USP

*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

** Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7071
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7604

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Paraíba	0,1011	1011
Barreiras	Santa Catarina	0,0958	958
Barreiras	São Paulo	0,0878	878
Barreiras	Sergipe	0,0928	928
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1357	1357
Campo Novo	Noroeste PR	0,1237	1237
Campo Novo	Santa Catarina	0,1352	1352
Campo Novo	São Paulo	0,1277	1277
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0698	698
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,0898	898
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0742	742
Lucas do Rio Verde	Noroeste PR	0,1197	1197
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1357	1357
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1297	1297
Primavera	Belo Horizonte	0,1066	1066
Primavera	Noroeste PR	0,0838	838
Primavera	Santa Catarina	0,1035	1035
Primavera	São Paulo	0,0971	971
Rondonópolis	Santa Catarina	0,0799	799
Rondonópolis	São Paulo	0,0866	866
São Paulo	São Paulo	0,0599	599

Fonte: Cepea-Esalq/SP

* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	246,949658	1,67%	248,7174	1,72%
Chapadão do Sul	MS	245,119484	1,25%	246,8564	1,29%
Campo Novo	MT	242,519483	1,47%	244,2601	1,53%
Lucas do Rio Verde	MT	240,807967	1,40%	242,5308	1,46%
Primavera	MT	243,129534	1,49%	244,876	1,54%
Rondonópolis	MT	244,902414	1,22%	246,6554	1,27%
São Paulo	SP	248,700898	1,55%	250,496	1,60%
Barreiras	BA	244,926012	1,69%	246,6834	1,74%
Itumbiara	GO	247,423004	1,50%	249,2142	1,56%
Chapadão do Céu	GO	245,374744	1,22%	247,1339	1,27%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso